

Sessão 38

Biologia Animal V

379

INVENTARIAMENTO DA QUIROPTEROFAUNA (MAMMALIA: CHIROPTERA) NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Vanessa Araújo da Rosa, Elisangela Marder, Juliana Salvi, Hamilton César Zanardi Grillo (orient.)* (Departamento 3, Museu de Ciências Naturais -

Setor de Zoologia de, UNIVATES).

Situado na Encosta Inferior do Planalto Meridional o Vale do Taquari encontra-se na região central do Estado do Rio Grande do Sul, no domínio da floresta estacional decidual aluvial. Apresenta diversos habitats propícios à fauna de morcegos, contudo, poucas são as informações existentes sobre ela. Esta etapa do inventariamento da quiropterofauna desenvolve-se desde março de 2003. Através de informações disponibilizadas por leigos, dirigentes ambientais municipais e incursões realizadas pela equipe do projeto, presume-se que grande quantidade de morcegos ocorrem tanto em área urbana como em área rural. São objetivos deste projeto: registrar, catalogar e georreferenciar as colônias de morcegos existentes no Vale do Taquari. Obtém-se como informações complementares: as modalidades de guildas alimentares presentes nesta taxocenose, padrões de atividade anual, condições ambientais dos abrigos utilizados por morcegos (umidade relativa do ar, temperatura, grau de luminosidade) e eventuais problemas causados por estes animais. As metodologias empregadas consistem em: a) atividades de campo quinzenais para a localização e caracterização das colônias, captura e/ou coleta de exemplares e biometria. A localização do abrigo é registrada com o auxílio de um GPS e, para caracterização do mesmo, utiliza-se um higrômetro de bulbo úmido, luxímetro (Zero a 20000 lux) e um termômetro de mercúrio. Quando possível, a captura é realizada manualmente com uso de luvas de raspa de couro e pinça, ou então, com redes-de-neblina e puçás; b) determinação das espécies, realizada em campo ou em laboratório, dá-se através da caracterização morfológica dos morcegos. Informações adicionais são obtidas através de biometria, que é feita com um paquímetro de 0,05mm e a pesagem do animal através de uma balança de 2g. Até agosto de 2003, registrou-se a ocorrência de 9 espécies de morcegos, distribuídas em 3 famílias e 5 guildas alimentares. Georreferenciou-se 21 colônias distribuídas em 9 municípios. Acumulando-se dados de anos anteriores (Grillo & Marder com. pes. 2003), têm-se 17 espécies para a região do Vale do Taquari.